



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2022

*“Educação e Valorização
da Vida”*

TAGUATINGA, 2022

PROPOSTA PEDAGÓGICA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA



Educação e Valorização da Vida

*Taguatinga
2022*

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
História da Criação do CEI 10 de Taguatinga	06
Dados da Instituição Educacional	09
Diagnóstico	11
Função Social.....	13
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas	14
Objetivos	15
Concepções Teóricas	17
Organização do Trabalho Pedagógico	19
Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação	23
Organização Curricular da Escola	26
Plano de ação do Projeto Político Pedagógico	28
Acompanhamento e Avaliação do PPP	32
Projetos Específicos	33
Referências Bibliográficas	42
Anexos	44

APRESENTAÇÃO

Vida, do latim "Vita", refere-se àquilo que é atividade própria dos seres vivos. Em sua amplitude corresponde diversos âmbitos em relação a pessoas, sociedade, animais, meio ambiente e ao que se relaciona a ele. A vida, em todos seus aspectos, merece cuidados, ou seja, deve ser valorizada baseando-se, entre muitos outros valores, no Amor, na Bondade, na Confiança, na Doação e na Empatia.

Os valores estão intrínsecos ao bem viver do ser humano, pois desenvolvendo-os e aplicando-os, no decorrer da vida humana, é que se pode valorizá-la visando o bem comum na sociedade: ter um olhar de amor para aqueles que convivem consigo; agir com bondade a quem estende a mão precisando de ajuda; desenvolver confiança nas relações interpessoais; doar-se a fazer o bem comum e aplicar a empatia ao relacionar-se com o semelhante.

A Escola tem um papel fundamental em todos esses aspectos, pois após o seio familiar é o âmbito no qual o ser humano tem contato com outros e possibilita o seu desenvolvimento quanto pessoa, em sua subjetividade e autonomia, além de, não menos importante, todo o processo ensino aprendizagem baseado em diretrizes curriculares. A educação é aplicada com o intuito de formação de cidadãos conscientes e pode-se afirmar que cidadão consciente sabe valorizar a vida e a sociedade a qual faz parte.

Para tanto, há a organização escolar na qual a Proposta Pedagógica, construída coletivamente, direciona o trabalho a ser desenvolvido na escola, como esclarece Veiga (1998:9):

“O projeto político-pedagógico exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo. Seu processo de construção aglutinará crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo. Ele precisa ser concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe

técnico-administrativa, pais, alunos e representantes da comunidade local.
É, portanto, fruto de reflexão e investigação.”

Tendo em vista os objetivos educacionais estipulados nos documentos que abrangem a Educação Infantil do Distrito Federal, o Centro de Educação Infantil 10 de Taguatinga, em suas ações, projetos pedagógicos e organização escolar, respeitando e trabalhando para o desenvolvimento das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança, nortear-se-á na "Educação e Valorização da Vida".

HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO CEI 10 DE TAGUATINGA

Certo dia a equipe da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, sentou para discutir sobre como amenizar a grande procura de vaga para alunos de 04 e 05 anos, que vinha aumentando a cada dia. O maior desafio para as escolas que ofertavam a modalidade de Educação Infantil era alocar todas as crianças até 2022. Diante da necessidade e com a vontade de fazer acontecer, foi iniciado o processo.

Primeiro passo era ter o apoio da Secretaria de Educação para que abraçasse a ideia. Assim começaria as demais demandas, como local, iniciar as obras, o processo legal (documentação), verba e outros. Após a confirmação que seria possível investir nesse sonho, foi dada a largada.

O local escolhido foi a biblioteca do Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga, que ficara em um espaço ao lado da escola, dentro de uma área verde desocupada e pouco utilizada. A biblioteca foi transferida para o espaço interno da escola e a área passou a ser destinada a construção da nova escola. Foi aberto processo de criação junto a Secretaria de Educação e governo do DF. Após aprovação, deu início a obra.

Como nem tudo são flores, os primeiros espinhos surgiram: Empresas que não cumpriam prazos, verba insuficiente, empresa que faliu no decorrer da construção e outros imprevistos que atrasaram a conclusão da obra em 2020.

A equipe gestora da Coordenação Regional de Ensino, coordenada por Juscelino Carvalho, foi substituída. E em 2021, sob a Coordenação de Murilo Marconi Rodrigues, esse grande sonho deu prosseguimento para finalizar e tornar realidade. Estiveram presentes e dando suporte, a Secretaria de Obras da Secretaria de Educação, Secretaria de Obras de Taguatinga com recurso oriundo de emenda parlamentar e PDAF.

Foram dias e noites, finais de semana e feriados dedicados pelo Coordenador, Assessores, chefes, Comando de Reparo, Terceirizados da Empresa Real, para que a escola ficasse pronta estruturalmente, mobiliada e com profissionais contratados até o início do ano letivo de 2022.

A meta foi alcançada e dia **10 de Fevereiro de 2022**, o tão esperado dia aconteceu. Foi publicado no **DODF nº 29**, desta data, a criação do CEI 10 de Taguatinga, conforme **PORTARIA Nº 89, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2022**.

Com muita alegria, dia 14/02/2022, iniciaram as aulas com 10 alunos matriculados.

Os primeiros alunos foram: **AGHATA VITÓRIA SILVA NEVES, ALICE DA SILVA ALVES, EMILY REBECA DE SOUSA ASSIS, JHONATAN DIAS DOS SANTOS, RAFAEL ALBUQUERQUE AMORIM, DAVI ALMEIDA DE JESUS, ESTHER ALMEIDA DE JESUS, JEFFERSON DE LUNA SANTOS, MARIA FERNANDA LOPES CAMARGO e PEDRO HENRIQUE CARVALHO DA SILVA.**

Foram contratados professores temporários para ministrar as aulas e aos poucos o quadro foi se formando. A equipe da UNIGEP TAGUATINGA, coordenada por Daniel Tavera, fez a contratação dos professores em um dia e formaram quatro turmas iniciais. Professoras **ANA MARIA DE SOUSA, BRENDA SILVA DÓRIA, JUNNIA RENNY DE C. VIEIRA e MAURA TEIXEIRA DA FONSECA.**

A equipe gestora foi composta por **ANNESLEY MONTENEGRO TEIXEIRA**, Diretora, **GLEISSON DA COSTA LIMA**, vice diretor e **DARLENE SAMARITANA BATISTA PINTO**, Chefe de Secretaria.

Aos poucos a escola foi se formando, já existia alunos matriculados através da UNIPLAT Taguatinga, coordenada por Erisvaldo Pinheiro Lima. A parte da Cantina e Merenda, através da UNIAE coordenada por Kayte da Silva Ferreira, mobília organizada e montada pela UNIAG Taguatinga, coordenada por Antônio Pereira de Jesus, primeiros passos pedagógicos assessorados por Claudimary Pires de Oliveira. Enfim, tudo organizado e sendo preparado com zelo necessário. Faltava apenas a inauguração oficial.

A equipe da assessoria estava por trás de toda movimentação agilizando alguns detalhes. Maicon Lopes Mesquita, responsável por levantar verba, comprar, contratar serviços, e tantas outras demandas, Cláudia Ramos Dias, contratando ESV e presenteando a escola com Bruna Gabriela Barreiros e Ellen Maria Pereira Cavalcante. Assessora Márcia Gonçalves Dias, movimentando equipe de terceirizados para compor o quadro do CEI 10 e outros para mutirão de limpeza e roçagem. Assessores Eliphaz Bruno de Medeiros acompanhando o trâmite legal no

SEI, Nadir da Silva Teixeira auxiliando UNIEB na base pedagógica da escola e Dalena Sumaya Batista Pinto, acompanhando Murilo Marconi.

O grupo de terceirizados responsável pela limpeza da escola que primeiro brilhou foi **MARIA DO SOCORRO MUNIZ, FABIANA MAIA SOUSA, ELCIENE BARBOSA GONÇALVES** (Empresa REAL JG), e **CLAUDIA MENDES SILVA** (Empresa G&E - merenda). Uma junção de talento e esforço dobrado de cada setor da CRET.

No dia 23 de março de 2022 a escola foi oficialmente inaugurada com grande festa pelo Governador Ibaneis Rocha, na presença da Comunidade Escolar, deputados Martins Machado, Reginaldo Veras, Secretária de Educação Helvia Paranaguá, Coordenador da Regional de Ensino de Taguatinga Murilo Marconi, Administrador de Taguatinga Bispo Renato Andrade e assessores, Gestores e amigos de escolas de Taguatinga.

A partir desta data, as aulas e o funcionamento diário do CEI 10 de Taguatinga passaram a ser regulares.

Agradecida por fazer parte dessa história finalizo o registro inicial e a partir daqui continuaremos essa história ao longo dos dias...

Annesley Montenegro Teixeira

1. Dados da Instituição Educacional

1.1. Nome da Instituição Educacional	<i>Centro de Educação 10 de Taguatinga</i>
1.2. Endereço completo	<i>QNJ 56 AE 16 – Taguatinga Norte</i>
1.3. Telefone	<i>3901-3521</i>
1.4 E-mail	<i>cei10.taguatinga@edu.se.df.gov.br</i>
1.5. Localização	<i>Taguatinga Norte</i>
1.6. Vinculação	<i>SEEDF – CRET</i>
1.7. Data de criação	<i>08/02/2022</i>
1.8. Publicação (DODF)	<i>Portaria nº88 08/02/2022</i>
1.9. Inauguração	<i>23/3/2022</i>
1.10. Turno de Funcionamento	<i>Matutino e Vespertino</i>
1.11. Nível de ensino ofertado	<i>Educação Infantil</i>
1.12. Etapas, fases e modalidade de ensino	<i>Primeiro e Segundo Período da Educação Básica</i>

2. Caracterização Física da escola

Distribuição física das dependências:

- 05 (cinco) salas de aula
- 1(uma) secretaria
- 1(uma) sala do SOE
- 1(uma) sala de Recursos
- 1(uma) sala de direção
- 1(uma) sala de professores
- 1(uma) sala de coordenação
- 1 (uma) copa
- 2(dois) banheiros para professores
- 2 (dois) depósitos: um de gênero alimentício e um material de limpeza
- 1(uma) cantina
- 1(um) refeitório
- 1(um) sala para auxiliares

- 1 (um) banheiro para auxiliares
- 2(dois) banheiros de alunos
- 1(um) fraldário
- (um) pátio tematizado

Recursos Humanos:

- 01(uma) diretora
- 01(um) vice-diretor
- 01(uma) Chefe de secretaria
- 06 (seis) professoras regentes
- 01 (uma) Coordenadora Pedagógica
- 01 (uma) Técnica em Secretaria Escolar
- 01 (uma) professora readaptada
- 02 (duas) monitoras
- 1(um) merendeiro
- 3 (três) servidores terceirizados (limpeza)
- 2 (dois) servidores terceirizados (cantina)
- 3 (três) Agente de Vigilância

Mobiliário e equipamentos

- 4 (quatro) computadores
- Mobiliário de escritório (armários, mesas e cadeiras para a direção, secretaria, salas de aula e atendimento, sala dos professores e coordenação)
- 3 (três) impressoras
- 1 (um) duplicador
- Cadeiras e carteiras (sala de aula e refeitório) para os alunos da Educação Infantil
- 3 (três) geladeiras
- 1 (um) fogão industrial e panelas
- 1 (um) freezer
- Televisores

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é uma das etapas mais importantes de todo o tipo de planejamento, pois representa o momento em que os gestores e toda comunidade escolar se defrontam com a realidade que pretende alterar. Afinal, um planejamento existe para modificar uma situação. O principal objetivo do diagnóstico é ajudar a escola a conhecer a situação atual e, a cada momento, tentar identificar os principais problemas e traçar os desafios a serem superados. E, para que ele reflita bem a realidade escolar, a unidade de ensino precisa ser analisada sob um amplo espectro e da participação coletiva baseada nos princípios da gestão democrática.

O Centro de Educação Infantil 10 de Taguatinga localiza-se na cidade de Taguatinga, no setor QNJ 56 AE 16, tem por mascote o Tum Tum (um coração simpático e sorridente, de abraços abertos acolhendo crianças diversas) e iniciou suas atividades pedagógicas em 14/02/2022 com a formação de duas turmas de 1º período e duas de 2º período (1º PE Doação Matutino e 2º PE Empatia Matutino) e (1º PE Doação Vespertino e 2º PE Empatia Vespertino) e, posteriormente, foram criadas mais duas turmas, uma de cada período (1º PE Confiança Matutino e 2º PE Confiança Vespertino). Atende crianças na fase de pré-escola na Educação Infantil, com faixa etária de quatro e cinco anos.

O CEI 10 de Taguatinga está composto, em sua maioria, por crianças oriundas de bairros carentes da cidade de Taguatinga DF, onde se situa predominantemente na classe média-baixa e baixa-renda, encontrando famílias onde seus mantenedores são assalariados, autônomos e alguns desempregados. Algumas são assistidas por programas assistenciais e/ou sociais.

Observa-se que a realidade em que a escola está inserida o público não se restringe somente à comunidade do setor J - Norte, mas a diversas localidades do Distrito Federal como por exemplo Taguatinga Norte e Sul, Assentamento 26 de Setembro, Vila São José, Colônia Agrícola Samambaia, Vicente Pires e até Ceilândia. Um ponto importante que deve ser levado em consideração é o grande número de alunos que necessitam de Transporte para fazer o deslocamento até a escola. Alguns utilizam transporte particular, vans, transporte público e alguns

precisariam do Transporte Locado - cedido pela SEEDF, porém nosso quantitativo de alunos não atinge o mínimo exigido. Percebe-se que essa é uma necessidade de muitos já que a escola, agora acolhe estudantes de diferentes localidades, e essa dinâmica altera a participação de muitos pais na nossa rotina diária restringindo sua participação somente nos eventos coletivos e convocações quando há a necessidade.

No primeiro semestre, tendo em vista o Censo Escolar DF-2022, os dados de movimentação de estudantes foram:

ANO LETIVO 2022 (1º Semestre)			
Movimentação		Quantidade	Total
Matriculados	1º Período	61	104
	2º Período	43	
Transferidos	1º Período	17	36
	2º Período	18	

Ressalta-se que muito alunos foram encaminhados ao CEI 10 de Taguatinga devido outras unidades educacionais, próximas a suas residências, não atenderem por falta de vagas e quando conseguiram procediam com a permutação de escola, o que contribuiu para o aumento no quantitativo de transferências.

FUNÇÃO SOCIAL

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

O Centro de Educação Infantil busca, em seu ambiente, promover a socialização dos estudantes e possibilitar a obtenção dos saberes sistematizados e de forma crítica por cada criança, tendo em vista o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor em um ambiente de gestão participativa e que possibilite, no decorrer do processo ensino aprendizagem, a formação de um cidadão que saiba promover a igualdade, humanidade e justiça social, tendo em vista os valores que regem o bom convívio em sociedade e os direitos humanos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

As orientações das práticas pedagógicas estão baseadas em princípios éticos, políticos e estéticos voltados à prática educativa, tendo em vista o conhecimento interdisciplinar, a contextualização, o compromisso no trabalho de valores e avaliação (observação e formativa) direcionada às aprendizagens significativas ofertadas pela Instituição de Ensino.

Todo esforço aplicado evidencia-se no processo ensino aprendizagem buscando uma forma mais dinâmica e eficaz no desenvolvimento das capacidades dos campos cognitivo, físico, afetivo, relação interpessoal e intrapessoal, inserção social, ética e estética de modo que se desenvolva amplamente uma formação voltada ao meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, autocuidado e ética de modo que propicie a efetivação da participação e exercício dos conhecimentos adquiridos na relação consigo mesmo e com o as outras pessoas nos diversos ambientes sociais com autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Para tanto, com a finalidade de alcançar à prática pedagógica de maneira eficiente e eficaz, o planejamento é realizado de forma coletiva (escola, família e comunidade escolar) e envolve discussões, trocas de experiência, socialização de práticas diagnósticas e estratégias aplicadas nas diversas necessidades que são apresentadas no decorrer do processo de ensino aprendizagem apontando as limitações e potencialidades de cada ação educativa, sujeitas a adaptações para garantir plenitude na aprendizagem dos estudantes. O que ocorre não somente no âmbito da instituição, como também por ações de órgãos competentes (e aplicados no ambiente escolar) que promovem ações educacionais, políticas públicas, capacitação, acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

♡ Fazer do ambiente escolar um espaço de valorização da relação interpessoal de modo que a criança seja capacitada a expressar-se de formas variadas e desenvolva autonomia na prática da linguagem oral, escrita e comportamental visando o seu desenvolvimento integral.

Objetivos Específicos:

♡ Realizar atividades que desenvolvam os objetivos que abrangem os campos (1) O eu, o outro e o nós; (2) Corpo, gestos e movimentos; (3) Traços, sons, cores e formas; (4) Escuta, fala, pensamento e imaginação; (5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

♡ Desenvolver projetos pedagógicos que possibilitem aos educandos o desenvolvimento das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural;

♡ Fomentar o bom comportamento e valorização do convívio nas relações interpessoais dos estudantes.

♡ Realizar atividades que aprimorem as habilidades psicomotoras e emocionais;

♡ Proporcionar momentos lúdicos fora do ambiente de sala de aula;

♡ Praticar atividades que estimulam os cinco sentidos (tato, visão, olfato, paladar e audição) e a percepção de ambientes pelos estudantes;

♡ Conscientizar sobre alimentação saudável;

♡ Realizar o processo de elaboração, cuidados de horta e a experiência do contato com o próprio alimento cultivado;

- ♡ Realizar atividades que possibilite que as crianças desenvolvam expressões artísticas;
- ♡ Valorizar e desenvolver o contato com a leitura;
- ♡ Propor atividades que envolvam a interação entre a escola, família e a comunidade escolar;
- ♡ Avaliar e direcionar as ações educacionais realizadas na instituição;
- ♡ Pôr em prática as políticas públicas cabíveis no âmbito escolar que auxiliem no processo de ensino aprendizagem da criança;
- ♡ Promover e incentivar estudos e discussões sobre leis, orientações, portarias e documentos que regem a prática educacional no Brasil e no Distrito Federal;
- ♡ Tornar o momento de coordenação um espaço efetivamente de planejamento, formação continuada e elaboração de atividades e materiais pedagógico;
- ♡ Proporcionar momentos de lazer, interação, convívio e valorização de alunos, família, professores e servidores.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

De acordo com a teoria sociointeracionista de Vygotsky a interação entre meio e indivíduo é essencial na relação entre aprendizagem e desenvolvimento, sendo este promovido por aquele e ambos são aspectos muito importantes. Aponta-se que a criança, desde o nascimento, possui funções psicológicas elementares e, por meio de experiências e cultura adquiridas, são elevadas a nível superior observadas no comportamento consciente, na ação proposital, na capacidade de planejamento e no pensamento abstrato. Portanto, pautados nessa lógica e na busca de desenvolvimento na interdisciplinaridade, na prática da contextualização e do que é significativo, é possível direcionar-se no processo da construção de novas aprendizagens.

Esse movimento e articulação entre saber e experiência das crianças com os conhecimentos referentes ao patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas são pautadas de acordo com o Currículo, no qual é papel da escola, na vida do estudante, ampliar seus conhecimentos e possibilitar o contato a novos saberes e convívio social, tendo em vista o encontro dos sujeitos históricos:

A criança, centro do planejamento curricular, é considerada um sujeito histórico e de direitos. Ela se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. A maneira como ela é alimentada, se dorme com barulho ou no silêncio, se outras crianças ou adultos brincam com ela ou se fica mais tempo quietinha, as entonações de voz e contatos corporais que ela reconhece nas pessoas que a tratam, o tipo de roupa que ela usa, os espaços mais abertos ou restritos em que costuma ficar, os objetos que manipula, o modo como conversam com ela, etc. – são elementos da história de seu desenvolvimento em uma cultura.

OLIVEIRA (2010)

E além de considerar o âmbito histórico na infância, deve-se atentar para a realidade do ser político, intrínseca ao ser humano, tendo em vista que na escola se formam cidadãos conscientes para bem viver em sociedade democrática e de direito. A criança deve encontrar na Instituição de Ensino um ambiente em que suas posições e opiniões possam ser levadas em consideração, pois se faz essencial promovê-la como protagonista em seu processo de ensino-aprendizagem, não

apenas como personagem secundário, pois para exercer a cidadania e a gestão democrática é necessário espaço que desenvolva a reflexão, o diálogo e a interação.

A educação integral do estudante, também, é oportunizada dentro do sistema de ensino, como consta no artigo 22 da LDB (9.394/96), “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Ressalta-se que a formação educacional integral se direciona rumo à sociedade democrática de direitos e permeia-se com políticas públicas de inclusão social e de vivência cidadã.

Entre as normas e leis de regulamentação do Sistema Educacional que colaboram para a formação de todos estudantes brasileiros e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, a BNCC é um documento que apresenta quais são as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nas diversas escolas públicas e particulares do Brasil para todas as etapas de Educação Básica e garante o direito à aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos os estudantes. É, portanto, um documento de suma importância de promoção da igualdade no sistema educacional, pois favorece a educação integral, formação global, respeito aos aspectos sociais, emocionais, humanos dos estudantes no desenvolvimento das diversas competências que a escola abarca.

Tendo embasamento no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os projetos e ações pedagógicas desta Instituição de Ensino são desenvolvidos de modo a construir uma escola que proporcione um espaço de desenvolvimento e valorização da autonomia, diversidade, singularidade, transparência, solidariedade e participação no decorrer do processo Ensino Aprendizagem.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Com a LDB (9394/96), a Educação Infantil passa a fazer parte da Educação Básica, em seu artigo 29 informa que a “educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. A Lei determina que a educação infantil deve ser ofertada em creches (crianças de 0 a 3 anos), e em pré-escolas (crianças de 4 e 5 anos).

Este Centro de Educação Infantil atende crianças na etapa pré-escolar:

- ♡ 1º Período: crianças com idade a partir de 3 anos e 11 meses a 4 anos;
- ♡ 2º Período: crianças com idade a partir de 4 anos e 11 meses a 5 anos;

Cabe à Educação Infantil o cuidar e o educar a criança contemplando as áreas de alimentação, de limpeza e do brincar. Ressalta-se que as atividades educativas devem respeitar e atentar-se para o caráter lúdico, enfatizando o desenvolvimento integral da criança. Não é papel dessa etapa alfabetizar a criança, salvo a alfabetização espontânea. De modo a atender os objetivos curriculares é necessário planejar as ações pedagógicas.

O espaço da coordenação pedagógica é de extrema importância no processo de ensino aprendizagem dos estudantes, pois nele acontece a formação continuada, a organização, discussões, definição de metodologias e avaliação de ações no qual os educadores planejam e compartilham estratégias conjuntas focando nas aprendizagens e objetivos educacionais.

Esta atividade favorece a consolidação de uma continuidade educativa (por possibilitar a superação das célebres justaposições ou rupturas no processo de ensino) bem como a formação de uma autêntica equipe de trabalho, dando maior coesão e interação e não apenas o ajuntamento de profissionais que, por mais brilhantes que sejam, se não desenvolvem esta competência de trabalhar coletivamente, não garantem o processo emancipador.

Vasconcelos 2009: 11

Nos momentos de coordenação, os vários segmentos da escola (Sala de Recursos, Serviço de Orientação Educacional (SOE), Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), Biblioteca, Professores, Coordenadores, Equipe Gestora, por exemplo) podem interagir e analisar as diversas realidades inseridas no âmbito escolar e possibilita o trabalho pedagógico integrado, ampliando o foco de todos os profissionais envolvidos de modo a planejar e a desenvolver estratégias mais eficazes e eficientes para os estudantes e atendendo suas especificidades.

Para garantir a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças, devem ser criadas estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança quando de seu ingresso na instituição de Educação infantil, considerando a necessária adaptação das crianças e seus responsáveis às práticas e relacionamentos que têm lugar naquele espaço, e visar ao conhecimento de cada criança e de sua família pela equipe da Instituição, de suas mudanças de turmas no interior da instituição, e sua transição da creche para a pré-escola, e desta para o Ensino Fundamental.

OLIVEIRA (2010)

No CEI 10 a Coordenação Pedagógica é realizada da seguinte forma:

- ♡ Terça-feira e quinta-feira: destinadas ao planejamento das atividades a serem realizadas em sala de aula e projetos pedagógicos. Os segmentos se reúnem e, juntos, elaboram as atividades respeitando o nível de escolaridade e período o qual a criança está matriculada. Há discussões a respeito das metodologias e estratégias a serem utilizadas e avaliação das atividades (tanto atividades cotidianas quanto atividades específicas e aplicação dos projetos). É um espaço de interação e troca de experiências entre os pares. Também utilizadas para realização de cursos de capacitação fora da escola, às quintas-feiras;
- ♡ Quarta-feira: destinada à coordenação coletiva, na qual se realizam formações dentro da escola (ou fora dela), estudo de documentos, palestra ou roda de conversa com convidados, assuntos administrativos e de planejamento do funcionamento geral da escola, decisões de projetos, discussões sobre o Projeto Político Pedagógico,

definição de objetivos e temas semestrais e bimestrais, celebração de comemorações e confraternizações;

- ♡ Segunda-feira e sexta-feira: destinadas a Coordenação Pedagógica Individual de Formação Continuada.

O professor é o grande agente do processo educacional das crianças e do bom relacionamento da família com a escola (salientando-se também a importância dos outros segmentos). Conhecer a realidade, manejar conceitos, apresentar informações, são bases necessárias para o desenvolvimento intelectual do aluno. Revitalizar sua prática pedagógica tendo como princípios o exercício de uma prática sócio-histórica com ações que reflitam o Currículo em Movimento do primeiro ciclo. Os profissionais que atuam são conscientes de sua responsabilidade e da importância na formação cognitiva, afetiva, psicomotora e sociocultural dos estudantes. As professoras, todas contrato temporário, são engajadas com o trabalho pedagógico e buscam aprimorar sua práxis educativa para atingir as aprendizagens planejadas.

Apesar da escola ser recém inaugurada, percebe-se que há participação efetiva de grande parte das famílias na vida escolar das crianças matriculadas, mas também se observa que existe negligência de alguns pais em participar da vida escolar dos estudantes e que passam a responsabilidade a parentes próximos entre outras situações. O CEI 10 ainda está passando por período de adaptação, conhecimento e desenvolvimento da relação família e escola, mas sempre busca proporcionar momentos que possibilitem a interação, diálogo e parcerias com os responsáveis da criança, nas reuniões de pais e atendimentos agendados.

A escola atende a proposta da Educação Inclusiva, com turmas de Integração Inversa, Classe Comum Inclusiva e Classe Comum. Os alunos com necessidades educacionais especiais atendidos, mesmo com algumas deficiências relacionadas às adequações de espaço e mobiliário, encontram em nossa escola um ambiente acolhedor no que diz respeito à integração e sociabilidade com a comunidade escolar e o atendimento de Sala de Recursos é realizado em parceria com a Escola Classe 29 de Taguatinga.

Apesar de não ter, em seu quadro de pessoal, profissionais que atuam no SOE, EEAA, Sala de recursos e biblioteca (o que acarreta, de certa forma, deficiência no atendimento da formação integral aos educandos) a escola norteia-se em práticas pedagógicas enfatizando o respeito às diferenças, inserindo todos os alunos nas atividades propostas, atendendo em suas individualidades para que possam avançar em todas as áreas, sejam elas cognitiva social ou afetiva.

Para tanto, é necessário a adoção de diferentes estratégias e metodologias que contribuam de forma significativa na formação dos estudantes, tendo sempre em mente a ludicidade no desenvolvimento das atividades propostas. Aí se faz importante o desenvolvimento de projetos pedagógicos que faz com que a criança deixe de ser passiva e passa a torna-se um ser ativo dentro de seu processo ensino aprendizagem, desenvolvendo a sua autonomia que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), "... refere-se à capacidade de posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar de gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos etc". (BRASIL, 2001, p. 94).

Todos são importantes nas diversas etapas de formação da criança e no desenvolvimento, análise, planejamento, e avaliação das estratégias pedagógicas aplicadas pela escola, não restringindo apenas a professores e equipe pedagógica, mas envolvendo, no que couber, os educadores voluntários que têm um papel de suma importância no acompanhamento dos alunos com necessidades especiais e auxílio aos professores; servidores da cantina e limpeza que sempre estão em prontidão para bem servir e realizar seu trabalho com dedicação e a comunidade escolar que participa efetivamente nos momentos de reuniões, interação, diálogo e colaboração nas ações escolares.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014:

A secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJ, 2001). Esta função deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação.

A SEEDF adota o termo Avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012) porque nos situa no campo da educação com a intenção de avaliar para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo. A avaliação da aprendizagem se sustenta no paradigma positivista e, portanto, distancia-se do avaliado, buscando certa “neutralidade”. Enquanto isso, a Avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.

Com o reconhecimento da importância da avaliação e tendo em vista que a Educação Infantil é a porta de entrada dos estudantes para a vida escolar, o CEI 10 tem sua prática avaliativa na observação, registros, análises, leitura e socialização em coordenação pedagógica. Todas essas ações são, e devem, ser realizadas durante todo o ano letivo, tendo em vista que os direitos das crianças estejam sendo garantidos e a evolução de sua aprendizagem esteja acontecendo de maneira satisfatória.

As primeiras ações avaliativas ocorrem no início do ano letivo, em que são analisadas, por cada professor, relatórios, se houver, das crianças que vieram da creche. São observados comportamentos em sala de aula e no convívio das crianças nos diversos ambientes da escola e realizados registros, socializados em ambiente de coordenação pedagógica. Além dos realizados pelos professores, ressalta-se a importância dos registros feitos em acompanhamentos (SOE, Sala de Recursos, EEAA, reuniões com a família) que também contemplam a observação da trajetória escolar do aluno.

No término dos bimestres, é realizado a Escuta Sensível (Conselho de Classe), momento o qual são compartilhados aspectos gerais e individuais de toda

a turma, sendo que semestralmente é realizado o registro no Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC. São compartilhadas experiências e estratégias utilizadas em sala de aula e realizados encaminhamentos que o professor achar necessários: direção, SOE, AAEE, Coordenação, etc. A interação e troca entre pares nos possibilita acompanhar mais de perto a evolução das crianças de cada turma e utilizar as intervenções mais eficazes, realizando a troca de experiências e aplicação de ações mais pontuais, além de propiciar um ambiente de diálogo e reciprocidade.

Salienta-se a importância do “dever de casa” no processo avaliativo do estudante, pois busca o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e compromisso com atividades que evidenciam o auxílio familiar no processo educacional da criança. Como podemos evidenciar nas Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014:

A inserção do Dever de Casa em um processo avaliativo formativo implica a necessidade de ser discutido pelos diferentes segmentos e incluído no Projeto Político-Pedagógico da escola, assegurando sua utilização em benefício das aprendizagens dos estudantes (idem). Diversas estratégias podem ser adotadas nesse sentido: utilização de atividades significativas, criativas, em doses razoáveis e distintas, de acordo com o nível de desempenho de cada estudante; diálogo permanente com as famílias, evitando que o acompanhamento dessa atividade signifique o próprio ensino do conteúdo; análise das tarefas em parceria com os estudantes, entre outras. Assim, é necessário que o Dever de Casa seja uma atividade extensiva do trabalho feito em sala de aula e que o estudante tenha condições de realizá-lo de forma a construir uma postura autônoma e emancipada.

No término de cada semestre é realizada avaliação diagnóstica (desenvolvida de acordo com as atividades aplicadas para as crianças no decorrer do semestre) a fim de verificar se os objetivos semestrais foram alcançados. Cada professor aplica o teste em sua turma de forma individual ou não, de acordo com o que foi planejado em coordenação pedagógica. Esta ação facilita pra a construção do RDIC e evidencia se aquilo que é ensinado está sendo assimilado ou não pelos estudantes.

A avaliação dos trabalhos, eventos e ações ocorridos na escola são realizados em Coordenação Coletiva em que são postos em análise os pontos altos e baixos e o que precisa ser melhorado ou modificado na condução e realização

das atividades propostas desenvolvidas na escola. Outro momento também é na reunião de pais em que há o contato com a comunidade escolar e mais próximo entre família e escola, espaço para darem sugestões, tirarem dúvidas, fazerem seus apontamentos e elogios.

Sendo assim, a escola apresenta diversas estratégias avaliativas, aplicadas durante todo o ano letivo em diferentes momentos e busca sempre se adequar a diferentes meios avaliativos com a finalidade de otimizar as ações de ensino aprendizagem e atendimento com valorização da pessoa.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

O Currículo em Movimento da Educação Infantil de 2018 adota como base os seguintes eixos: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. E decorrer do processo ensino aprendizagem, estes devem ser desenvolvidos e considerados juntamente com os eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

“O currículo por campos de experiências defende a necessidade de conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de práticas abertas as iniciativas, desejos e formas próprias de agir da criança que, mediadas pelo professor, constituem um contexto rico de aprendizagens significativas. Assim, os campos de experiências apontam para a imersão da criança em situações nas quais ela constrói noções, afetos, habilidades, atitudes e valores, construindo sua identidade. Eles mudam o foco do currículo da perspectiva do professor para a da criança, que empresta um sentido singular as situações que vivencia à medida que efetiva aprendizagens.” (Fundação Santillana, 2018)

Observando essas considerações e tendo em vista a realidade em que as crianças do CEI 10 estão inseridas, as atividades a serem desenvolvidas são norteadas visando os objetivos dos cinco campos de experiência:

1 – O eu, o outro, o nós: desenvolvimento da identidade da criança (nos diversos ambientes: família, escola, sociedade, etc.), a interação com o meio e seu papel na sociedade;

2 – Corpo, gestos e movimento: expressões corporais e seu desenvolvimento, linguagens que auxiliam no desenvolvimento de competências emocionais e sociais;

3 – Traços, sons, cores e formas: apropriação de diversas linguagens e recursos, percepção do ambiente e os sons que dele fazem parte, desenvolvimento de sensações e reconhecimento de cores e formas;

4 – Fala, escuta, pensamento e imaginação: desenvolvimento da expressão através da linguagem, gestos, musicalidade e artes, a oralidade e a escuta no desenvolvimento e comunicação do pensamento humano;

5 – Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: experimentar o mundo em que as crianças estão inseridas, possibilitando novas experiências e interações entre o que é aprendido e vivenciado no cotidiano.

Busca-se sempre alinhar a teoria com a prática no desenvolvimento das atividades pelos estudantes para que haja a dinamização do ensino como prática social:

“A educação é uma prática social. Mas a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A pedagogia enquanto ciência (teoria), ao investigar a educação enquanto prática social coloca os “ingredientes teóricos” necessários ao conhecimento e a intervenção na educação (prática social)”.

Pimenta (2002:93)

Toda a estruturação curricular baseada nos eixos e campos de experiências mencionadas, darão norte ao trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo, bem como a elaboração de projetos pedagógicos que visam o desenvolvimento integral da criança, bem como das habilidades que possibilitarão aos estudantes a capacidade de serem autônomos e se tornarem seres transformadores de suas realidades.

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Gestão Pedagógica	Planejar e acompanhar as atividades pedagógicas; Assegurar a realização dos Projetos Pedagógicos;	Durante o ano letivo que a prática pedagógica seja planejada, aplicada e otimizada a fim de assegurar o sucesso do processo ensino aprendizagem dos estudantes.	Planejamento, Acompanhamento e Avaliação das atividades pedagógicas; Comunicação entre escolar e família; Fomentação da participação da família na escola; Facilitação de adequação de materiais didáticos e planos de aula a práticas pedagógicas de acordo com os documentos norteadores do currículo.	Nas coordenações pedagógicas e coletivas, alinhando e modificando ações quando necessário.	Equipe gestora e Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo.

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Gestão de resultados	Melhorar os resultados de desempenho dos alunos no decorrer de seu processo ensino aprendizagem; Melhorar as habilidades cognitivas, psicomotoras e dos estudantes.	Bimestralmente, acompanhar de forma sistematizada e melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos por meio de novas estratégias e metodologias.	Busca de formação continuada para os professores; Troca de experiências; Palestras; Análises comparativas de quadro de evolução com dados anteriores; Mudança de estratégias metodológicas.	Nas coordenações pedagógicas, coletivas e escuta sensível, alinhando e modificando ações quando necessário. Análise do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e avaliações diagnósticas.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo docente e equipes.	Durante todo o ano letivo
Gestão Participativa	Promover o diálogo e a participação efetiva de todos os segmentos da escola nas discussões pedagógicas e administrativas, palestras e eventos.	No decorrer do ano letivo, fomentar a interação entre todos os segmentos da comunidade escolar em vistas a gestão democrática.	Reuniões periódicas com os segmentos; Realização de avaliação institucional; Realização de palestras sobre temas diversos (relações interpessoais, relação escola-família, dificuldades de aprendizagem, valorização do espaço escolar entre outros).	Elaboração de formulários para sugestões e com campos avaliativos, além do contato em reuniões.	Equipe Gestora	No decorrer do ano letivo

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Gestão de pessoas	<p>Garantir o efetivo envolvimento de da família no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Desenvolver projetos que incentivem a participação da comunidade escolar na escola;</p> <p>Proporcionar eventos que aproximem família e escola.</p>	<p>Durante o ano letivo,</p> <p>Realização de eventos que promovam gincanas, debates sobre temas diversos temas, exposição de trabalhos escolares, criação da horta, etc.</p>	<p>Desenvolvimento de projetos que envolvem a participação da família e comunidade escolar;</p> <p>Comunicação efetiva com o uso da agenda e redes sociais;</p> <p>Pedido de colaborações nas ações da escola.</p>	<p>O envolvimento da comunidade escolar nas atividades propostas;</p> <p>Realização de questionários.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo docente, equipes e comunidade escolar</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>
Gestão Financeira	<p>Assegurar o bom andamento financeiro da escola</p>	<p>Garantir o funcionamento administrativo e pedagógico da escola</p>	<p>Aquisição de materiais de consumo e de capital;</p> <p>Serviços e reparos de acordo com as necessidades da escola.</p>	<p>Coordenação Coletiva e reuniões do conselho escolar.</p>	<p>Equipe Gestora e Conselho Escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Gestão Administrativa	<p>Administrar e cuidar dos recursos humanos, físicos e materiais;</p> <p>Manter o patrimônio público com zelo;</p> <p>Garantir o bom uso e manutenção dos bens da escola;</p> <p>Manter o ambiente limpo e organizado.</p> <p>Garantir o cumprimento das leis, diretrizes e estatuto da escola.</p>	<p>Durante o ano letivo,</p> <p>Organizar a necessidade de compras, consertos e manutenção de bens patrimoniais.</p>	<p>Discussão com a comunidade escolar as necessidades básicas e secundárias da escola;</p> <p>Consolidação parcerias com outras instituições;</p> <p>Manutenção de boas relações com os colaboradores;</p> <p>Organização pessoal (folha de ponto) dos funcionários da escola;</p> <p>- Acompanhamento do uso do patrimônio público.</p>	<p>Discussões coletivas periódicas.</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O projeto político-pedagógico se desenvolve, é intencional e se torna parte da vida institucional. Para que a construção do projeto político-pedagógico seja possível não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou mobilizá-los de forma espontânea, mas propiciar situações que lhes permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente. (VEIGA, 2002, p. 15)

A implementação do PPP e as atividades desenvolvidas serão acompanhadas no decorrer do ano letivo. Isso se dará pela coordenação pedagógica, tendo em vista que é uma de suas funções, bem como pela Equipe Gestora. Planejamento, prática e análise das atividades aplicadas na escola serão sistematicamente acompanhados e avaliados, ressaltando-se a importância avaliativa:

Fruto de negociações, acordos e pactos que confirmam visões de mundo, de educação e de homem, a avaliação tem sido usada para excluir e submeter, para manter e não transformar. [...] avaliação só tem sentido quando se pensa a prática, o planejamento como processo de intervenção na realidade. O planejamento, portanto, sendo processo e não ato isolado de contexto e de cronologia, supõe ações que se sucedem na linha do tempo. A avaliação é um dos seus principais instrumentos, pois ela significa desde a elaboração de um diagnóstico, como ponto de partida da apreensão da realidade, até um termômetro que toma a temperatura do processo em seus diferentes momentos. Será também a responsável por sínteses parciais e globais do trabalho que caminha. O Planejamento como é do conhecimento de todos se aplica na Universidade aos planos pedagógico, administrativo e político. A perspectiva de interação entre eles explica as dimensões que cada um assume e como elas próprias se interpenetram. (MASCELLANI, 1987, p. 28-29)

Buscar-se-á a elaboração de relatórios, atas e fichas para registrar a atuação dos diversos seguimentos da instituição, trazendo à luz reflexões sobre a prática educativa, bem como aquilo que pode ser feito para melhorar e transformar a realidade escolar a fim de se alcançar o sucesso na implementação do PPP, que será revisado sempre que necessário no decorrer do ano letivo, tendo em vista seu caráter de constante construção e movimento.

PROJETOS ESPECÍFICOS

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Valores	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em sala de aula a conscientização da importância dos valores para o bem convívio na sociedade; - Conceituar e desenvolver a conscientização dos valores: Amor, Bondade, Confiança, Doação e Empatia, entre outros; - Apoderar aos estudantes o valor correspondente à sua turma. - Fazer com que os estudantes tenham consciência da importância e prática de valores na vivência em sociedade nos diversos ambientes de convivência: família, escola, etc. 	<p>Até o término do ano letivo ter desenvolvido bom comportamento e valorização do convívio nas relações interpessoais dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das turmas por valores: Amor, Bondade, Confiança, Doação e Empatia; - Organização de combinados com os estudantes; - Desenvolvimento de atividades que conceituem aos estudantes sobre cada valor a ser trabalhado; - Brincadeiras que envolvam o espírito de equipe e torcida por sua turma; - Prática de rodas de conversas que possibilitam a interação e reflexão sobre valores, regras e vivência em sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros, atividades específicas, fantoches, palitoches etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores: contato direto com os estudantes em sala de aula, elaboração de atividades e confecção de material pedagógico; - Coordenação Pedagógica: planejamento, reflexão sobre os temas, auxílio na elaboração de atividades, materiais pedagógicos e reflexão com professores; - Equipe Gestora: providenciar materiais necessários à prática pedagógica e assegurar o bom funcionamento e zelo do espaço escolar. 	<p>O projeto é praticado durante todo o ano letivo, sendo desenvolvido com mais afinco em uma quinzena específica do ano (a ser decida em coordenação com os professores). A avaliação é realizada nas coordenações pedagógicas e observações do desenvolvimento dos estudantes.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Escuta Sensível	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o acompanhamento da turma e individual dos estudantes; - Compartilhar experiência de sala de aula e metodologias que auxiliam no processo ensino aprendizagem dos estudantes; - Facilitar a elaboração do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC); - Acompanhar de forma sistemática o desenvolvimento de cada turma. 	<p>Realizar a escuta sensível ao término de cada bimestre. Preenchimento de formulário próprio no 1º e 3º bimestres e elaboração do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) no 2º e 4º bimestres.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação da turma e registros gerais e individuais; - Registro dos aspectos gerais, comportamento, aprendizagem e dificuldades da turma, alunos em destaque e possíveis encaminhamentos à direção, Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado, Coordenação e acompanhamento em sala de aula; 	<p>Formulário de Escuta Sensível; Formulário de Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Professor: responsável por observar e fazer os registros da turma e individuais; - Coordenação Pedagógica: providenciar os formulários, mediar a escuta sensível e atender ao encaminhamento solicitado; - Professores Readaptados: auxiliar a coordenação pedagógica e entrar em contato com as famílias solicitadas e busca ativa. - Equipe Gestora, SOE, EEAA: participar da escuta sensível e atender ao encaminhamento solicitado. 	<p>Ocorre bimestralmente e a avaliação das ações é realizada ao término da reunião e coordenações.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Dia do Desafio	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e aperfeiçoar as habilidades psicomotoras dos estudantes; - Incentivar o trabalho e espírito de equipe; - Desenvolvimento da ajuda mútua; - Incentivar a torcida pelo sucesso do outro; - Lidar com frustrações, vitórias e derrotas. 	<p>Aprimoramento das habilidades psicomotoras e emocionais de todas as crianças frequentes ao término do ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades que auxiliam no desenvolvimento da Coordenação motora global, Coordenação motora fina, Lateralidade, Organização espacial-temporal, Esquema corporal; - Roda de conversa sobre a realização (ou não) do desafio e sentimentos vivenciados; - Incentivar a torcida e a participação dos estudantes no momento do desafio. 	<p>Som, música de ação, cones, cabo de vassoura, bolas, corda, materiais descartáveis, balões, etc.</p>	<p>Professor: acompanhamento e incentivo da turma na participação do desafio; Coordenação Pedagógica: planejamento, elaboração e aplicação do desafio do dia;</p> <p>Professores Readaptados: apoio à coordenação pedagógica, separação de materiais a serem utilizados, preparação do local. auxílio durante a realização do desafio, fotos e vídeos.</p>	<p>Realizado uma vez por semana e a avaliação acontece com observação dos alunos e relatos na roda de conversa e partilhas na coordenação pedagógica.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Sala de Brinquedos	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momento lúdico para as crianças diferente do ambiente de sala de aula; - Desenvolver a criatividade e imaginação por meio da utilização dos brinquedos; - Interação da turma; - Compartilhar o bem comum. 	Amadurecimento da capacidade de interação e sociabilização de todas as crianças frequentes ao término do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação e organização da sala de brinquedos para recepção dos alunos; - Doações de brinquedos por parte de toda a comunidade escolar; - Explicação das regras de utilização da sala para os estudantes; - Organização da sala pelos próprios alunos após sua utilização. 	Brinquedos em geral e tatames EVA.	Professor: acompanhamento da turma e zelo pela sala organização e bom uso dos brinquedos; Servidores da limpeza: limpeza, zelo e organização do local.	Uma vez por semana com horário pré-definido. A avaliação é realizada pelo professor na observação e acompanhamento dos alunos.
Jardim Sensorial	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular os cinco sentidos dos estudantes; - Desenvolver na criança a capacidade de fazer classificações em seu ambiente de forma clara e consciente; - Proporcionar contato com a natureza; - Oferecer um espaço de bem-estar e lazer. 	No decorrer do ano letivo, desenvolver e estimular os cinco sentidos (tato, visão, olfato, paladar e audição) e a percepção de ambientes pelos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Construção e manutenção do Jardim Sensorial; - Elaboração de atividades que utilizem o espaço; - Observação das reações dos estudantes; - Partilha em roda de conversa sobre as sensações na realização das atividades. 	Plantas de várias espécies, cheiros, cores e texturas, pedras, madeira, corda ou corrente, etc.	Professor: acompanhamento da turma na participação; Coordenação Pedagógica e SOE: planejamento, elaboração e aplicação da experiência; Professores Readaptados: auxílio no planejamento e realização das atividades; Equipe Gestora: construção e manutenção.	Quando necessário de acordo com o planejamento e a avaliação nas coordenações pedagógicas.

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Bem Comer	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar os estudantes sobre a importância e os motivos da alimentação; - Reconhecer alimentos saudáveis; - Identificar cores, textura de alimentos; - Diferenciar os sabores dos alimentos; - Conscientizar para a opção de consumo de alimentos nutritivos e saudáveis. 	No decorrer do ano escolar, fazer com que as crianças optem por lanches saudáveis ou optem pela merenda escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades relacionadas à alimentação saudável; - Rodas de conversa com os estudantes; - Dia do piquenique; - Horta escolar; - Receitas saudáveis a serem preparadas na cozinha experimental; - Palestras que envolvam a participação da família sobre o tema. 	Frutas, verduras, legumes, sucos saudáveis, local para o piquenique, toalha de forrar o chão, etc.	<p>Professoras: desenvolvimento de atividades em sala, acompanhamento à horta e cozinha experimental, realização do dia do piquenique;</p> <p>Coordenação pedagógica e professores readaptados: planejamento com as professoras e auxílio na aplicação das ações;</p> <p>SOE: palestras que envolvam a família e conscientize sobre o tema Alimentação Saudável.</p>	No decorrer do ano letivo, sendo que em uma quinzena específica será trabalhada mais especificamente sobre o tema e o piquenique mensalmente. A avaliação é a observação das crianças e partilha nas coordenações pedagógicas ou coletivas.
Tum Tum cozinha	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar interesse da criança pelo preparo de sua alimentação; - Proporcionar interação dos estudantes com os alimentos; - Trabalhar higiene, organização e disciplina na preparação da alimentação; - Aprender a experimentar; - Trabalhar a noção de quantidade. 	No decorrer do ano letivo, proporcionar aos estudantes experiência s diversas no contato e preparo de sua alimentação	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, etc; - Capacitação de noções de quantidade; - Utilização e manuseio de talheres (descartáveis); 	Alimentos a serem preparados, talheres descartáveis, bacias, pratos, touca, avental, recipientes, etc.	<p>Professor: organização e acompanhamento da turma durante a atividade;</p> <p>Professor Readaptado: planejamento e aplicação projeto com os estudantes;</p> <p>Coordenação Pedagógica e SOE: auxílio no planejamento e realização do projeto;</p> <p>Família: doações.</p>	A prática ocorre uma vez por bimestre e a avaliação é realizada com a observação das crianças e nas coordenações pedagógicas.

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Criança que planta	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar o interesse das crianças sobre o conhecimento com o cuidar e cultivar a terra; - Conhecer o desenvolvimento do processo do plantio; - Vivenciar o cultivo dos alimentos; - Observar o crescimento das mudas; - Incentivar uma alimentação saudável; - Identificar as hortaliças, bem como conhecer seu valor nutricional; 	<p>Durante o ano letivo, realizar o processo de elaboração e cuidados de horta e proporcionar que as crianças se alimentem do próprio alimento cultivado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de atividades que enfatizem o processo de germinação das sementes; - Construção do canteiro; - Preparo da horta com terra e adubo; - Decoração da horta com garrafas pet; - Plantação das sementes e mudas: couve, salsa, alface, tomate, cebolinha, coentro, rabanete, cenoura, beterraba, etc; - Confecção de placas para identificação das sementes; - Observação do crescimento da semente; - limpeza dos canteiros e regar o plantio; - Colheita do plantio; - Cada turma responsável por um canteiro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudas, sementes, terra, adubo, tinta guache, garrafa pet, pazinha, regadores grandes e pequenos, enxada, etc. 	<p>Professor: acompanhar as crianças nas atividades de horta, aulas e atividades em sala que tratam sobre cuidados com a terra e meio ambiente;</p> <p>Coordenação: planejamento das ações do projeto e incentivo do envolvimento da família com doação e na preparação do terreno;</p> <p>Professor readaptado: apoio à coordenação e acompanhamento do projeto, orientação ao manuseio dos materiais, cuidados e plantio (acompanhamento da prática);</p> <p>Família: participar na preparação do terreno, doação de materiais e, se capacitado, realizar momentos de conscientização dentro do tema com as crianças;</p> <p>Servidores: auxiliar, quando preciso, na irrigação do canteiro;</p> <p>Equipe gestora: providenciar os recursos.</p>	<p>Durante todo o ano letivo, tendo em vista as ações:</p> <p>preparação do terreno (1 semana), construção dos canteiros (2 a 3 semanas), plantio de sementes e mudas (1 a 2 semanas), cuidados com o canteiro e irrigação (todo o ano letivo, diariamente).</p> <p>A avaliação é realizada na observação do interesse das crianças e nas coordenações pedagógicas.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Teatrando	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a dicção; - Estimular a memória, a atenção e a concentração; - Melhorar a autoestima; - Trabalhar a superação da timidez e da vergonha; - Ensinar a relacionar-se e a trabalhar em grupo; - Favorecer o autoconhecimento; - Despertar a consciência corporal e a coordenação motora; - Reforçar o interesse pela leitura e literatura; - Ensinar o controle de emoções; - Motivar o exercício do pensamento; - Brincar com o mundo da fantasia. 	<p>No decorrer do ano letivo, elaborar dramatizações com as crianças e para as crianças em datas comemorativas para apresentação s em momentos oportunos ou como curta-metragem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras e atividades que estimulam a expressão corporal e verbal das crianças; - Contação de histórias; - Visita a teatro; - Apresentação das crianças para as próprias crianças; - Historinhas contadas com palitoches, fantoches, etc; - Contextualização de datas comemorativas; - Ensaios; - Apresentação em momentos oportunos para pais e responsáveis; - Atividades com temas de campanhas de conscientização. 	<p>Roupas e objetos de figurino, livros, câmera, etc.</p>	<p>Professor: elaboração de dramatização com a turma;</p> <p>Coordenação Pedagógica: planejamento e acompanhamento de desenvolvimento das atividades;</p> <p>SOE: elaboração de dramatização sobre temas específicos sobre conscientização: família, setembro amarelo, etc;</p> <p>Professor readaptado: apoio à coordenação pedagógica e dramatização de historinhas para as crianças, trabalhar o estímulo e interesse pela leitura.</p>	<p>Durante o ano letivo de acordo com a necessidade e planejamento pedagógico.</p> <p>A Avaliação acontece nas coordenações pedagógicas e observação do desenvolvimento dos estudantes.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Projeto Transição	<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir a criança à nova escola e etapa de ensino; - Diminuir os impactos negativos que a mudança de escola pode ocasionar; - Fazer com que a criança tenha conhecimento de seu processo de transição na vida escolar; - Facilitar a adaptação da criança. 	No quarto bimestre, possibilitar que 100% dos estudantes frequentes tenham contato com a escola que ocorrerá a transição no ano letivo subsequente.	<ul style="list-style-type: none"> - Contato com a escola de transição; - Roda de conversa explicativa sobre as etapas de ensino; - Planejamento de quando e como irá ocorrer a visita na nova escola; - Visita à nova escola. 	Vídeos, mimo para as crianças, cartazes e condução.	Professor: acompanhar os estudantes no dia da visita e nas atividades relacionadas ao projeto; SOE: contato com a escola, planejamento e articulação da visita; Coordenação Pedagógica e Professores readaptados: Apoio ao SOE.	Todo término de ano letivo para os estudantes do 2º Período. Avaliação realizada na observação dos alunos e em coordenação coletiva.
Sala de Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o contato das crianças com livros e mundo da leitura; - Conscientizar sobre cuidados com os livros e comportamento em biblioteca; - Estimular a imaginação e o gosto pela leitura. 	Durante o ano letivo, que todas as crianças frequentes desenvolvam a conscientização da importância dos livros e da leitura.	<ul style="list-style-type: none"> - Contação de histórias; - Promoção do contato das crianças com livros; - Momentos de interação da criança com o ambiente de leitura. 	Livros, fantoches, matérias pedagógicas, etc.	Professor: acompanhar os estudantes na sala de leitura e nas aplicações de atividades relacionadas; Professor readaptado: organização da sala de leitura e das atividades que se relacionam ao projeto.	Semanalmente. Avaliação realizada na observação dos alunos e em coordenação coletiva.

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Festa Junina	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da família de forma descontraída na vida escolar da criança; - Realizar evento que possibilita momento de lazer e convívio familiar; - Realizar gincana para arrecadação de doações e momentos de descontração. 	Realização da Festa Junina anual com a participação das crianças e suas famílias possibilitando um evento descontraído e participativo.	<ul style="list-style-type: none"> - Ensaio das apresentações; - Enfeitar a escola com Bandeirinhas; - Compra de Materiais; - Elaboração de painéis; - Organização de almoço solidário para arrecadação de fundos; - Confecção de fichinhas; - Elaboração da rifa. - Confecção da roupa do Rei e Rainha; - Confecção da camiseta; - Pedido de Policiamento; - Solicitação de tenda. - Organização das músicas; - Organização de prendas; - Premiação da Gincana; - Solicitação de doações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais com tema de festa junina, tecidos, bandeirinhas, TNT, EVA, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente e discente, todos os servidores e comunidade escolar. 	Uma vez ao ano (junho ou julho); A avaliação ocorre na coordenação coletiva após a realização do evento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução. MEC / SEF – 3 ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

_____, Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental/Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2018.

_____, Diretrizes Pedagógicas: Bloco Inicial de Alfabetização, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2ª edição, Brasília, 2012.

_____, Segundo Ciclo de Aprendizagem. Anos iniciais do Ensino Fundamental. Caderno de perguntas e respostas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2013.

_____, Estratégias Didático-pedagógicas e avaliação nos ciclos. Caderno de perguntas e respostas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2013.

_____, Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil / [Ministério da Educação; Fundação Santillana, São Paulo 2018.

_____, Resolução nº 5, De 17 De Dezembro de 2009. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

MASCELLANI, M. N. **Avaliação Institucional**. In: Encontro Deadministradores Acadêmicos E Docentes Da Puccamp, 1987, Campinas. Painel 1: experiências e perspectivas. Campinas: PUCCAMP, 1987. v. 3, p. 28-43.

OLIVIERA, Zilma de Moraes Ramos de. FFCLRP-USP e ISE Vera Cruz. **O currículo na educação infantil: o que propõem as Novas diretrizes nacionais?** ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010,

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professor: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

VASCONCELLOS, Celso S. Trabalho Coletivo: a reunião pedagógica semanal como espaço de gestão do projeto e de formação contínua do professor. In: **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**, 11^a ed. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, Ilma Passos A. e RESENDE, Lúcia G. de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

ANEXOS

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Plano de Ação Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar e acompanhar a realização das atividades pedagógicas de acordo com o Currículo em Movimento juntamente com o corpo docente; - Organizar e Planejar eventos pedagógicos e datas comemorativas que envolvam o corpo docente, discente e a comunidade escolar; - Garantir a implementação do PPP e sua atualização; - Acompanhar a realização dos projetos pedagógicos e garantir que estejam de acordo com o PPP; - Responder documento de responsabilidade; - Dar suporte pedagógico. 	<p>Durante o ano letivo, dar suporte aos professores e garantir que os objetivos da escola sejam alcançados de acordo com o Projeto Político Pedagógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização das Coordenações pedagógicas e suporte pedagógico; - Acompanhamento, Planejamento e revisão das atividades elaboradas; - Participação ativa nos projetos e eventos da escola; - Leitura e Correção dos Relatórios de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC); - Planejamento e organização dos objetivos, temas e metas bimestrais e semestrais; - Participação em formações continuadas e divulgação aos professores. 	<p>Computador e materiais pedagógicos.</p>	<p>Coordenador Pedagógico e Equipe de apoio.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada e as avaliações ocorrem em reunião e Coordenação Pedagógica.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Plano de Ação Educador Social Voluntário	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, em atividades no pátio escolar e em passeios; - Auxiliar na organização dos materiais escolares; - Informar à professora, as observações relevantes relacionadas ao estudante; - Apoiar e acompanhar o estudante que apresente momentos de descontrole comportamental sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio; - Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do estudante; - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade. 	<p>Durante o ano letivo, cumprir com as responsabilidades de sua função na Instituição de Ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação e supervisão ao aluno nas refeições, segurar o talher de maneira adequada, manter a postura ao sentar, utilização adequada do banheiro, bem como sua higiene pessoal, lavar as mãos, vestir (abotoar, fechar o zíper) e se calçar (dar o laço no cadarço), brincadeiras no parque, no recreio, em passeios; - Orientação quanto à organização do seu material escolar; - Supervisão e acompanhamento do aluno em atividades pedagógicas, propiciando sua interação com seus pares; - Acompanhamento do estudante que apresente momentos de descontrole comportamental. 	<p>Materiais Pedagógicos.</p>	<p>Monitores e Equipe Gestora.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada e a avaliação é realizada com a observação do desempenho das atividades.</p>

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA
PLANO DE AÇÃO FESTA JUNINA 2022**

ARRAIÁ DO TUM TUM

Responsável: Equipe Gestora e Corpo Docente

Início: 17/05/2022 **Término:** 09/07/2022

Atividade	Objetivo	Responsável	Data	Local	Como	Recurso
Ensaio das apresentações	Preparar os alunos para a Festa Junina	Professora de cada turma	16/05 a 08/07	Sala de aula e Espaços livres da escola		_____
Bandeirinhas	Ornamentar	Professoras e Ayrton Liliane	Até 10/06 (interior) Semana 4 a 8/7 (área externa)	Dentro da escola e no corredor de entrada (na semana da véspera)	Pendurar as bandeirinhas pela escola	Bandeirinha pronta Papéis de seda e barbante
Compra de materiais	Materiais para confecção das barracas, bandeirinhas e apresentações	Darlene Annesley Liliane	Até 20/06	Comércio	Adquirir o material nas papelarias	Chita Ripa TNT Papéis Banners para barracas
Painel	Ornamentar a escola	Cleudnar Liliane e Professoras	Até 20/06	Parede do SOE, ao lado do bebedouro e	Exposição do trabalho das crianças e confeccionados na coordenação	Materiais adquiridos e disponíveis da escola

				parede da direção		
Novo Dinovo (Brechô)	Organização e venda de roupas usadas.	Darlene Annesley Cleudnar Ana Maria Professoras (venda)	04/6 (9h30 13h30)	Na escola	Receber as roupas dos professores/servidores, fazer a triagem, definir e colocar os preços. Organizar a sala onde as roupas serão vendidas.	Araras Cabides Etiquetas Grampeador Sacolas plásticas Corda de varal
Almoço Solidário	Organização e venda de marmitta de Arroz Carreteiro	Claudia Lucas Professoras (venda)	04/6 (9h30 13h30)	Na escola	Preparar a comida e montar as marmittas	Marmittas Ingredientes paara o carreteiro
Fichas e caixinhas	Reproduzir fichas para venda de comidas.	Gleisson Ana Maria Liliane	Até 20/6	Na escola	Imprimir fichas com os nomes dos produtos de acordo com a quantidade comprada, plastificar, cortar e separar.	Papel Plástico para plastificar Tesoura Caixa de sapato
Comissão de Rifa/ Rei e	Acompanhar a arrecadação da	Cleudnar Annesley Darlene	Até dia 07/07	Direção	Acompanhar a arrecadação	Calculadora

Rainha e Gincana	rifa durante a gincana	Liliane				Registros em caderno próprio
Roupa Rei/Rainha	Confeccionar acessórios	Polyanna	Até 05/07	Costureira	Comprar tecido para manto e faixa e enviar pra costureira. Comprar coroa e cetro	Cetim vermelho e branco. Fita dourada e prata Coroa e Cetro Mão de obra da costureira
Camiseta	Tum Tum Junino e calça Jeans	Annesley	Até 20/06	Costureira	Verificar valores de camisetas, Passar valores para o pessoal da escola.	Telefone
Músicas e Release	Preparar apresentações ordenadamente	Gleisson	05/07	Na escola	Elaborar o enredo de acordo com o tema e gravar no pen drive.	Computador Pen drive Imaginação e criatividade!
Tenda	Solicitar/Reservar a a Regional para o dia 08/7	Gleisson	20/05	Regional e Escola	Contatar a Regional para reserva a tenda	Celular
Policiamento	Solicitar via SEI para o dia da festa 09/7	Annesley	20/05	SEI	Ofício via SEI enviado ao BPM para dia 09/7 9h às 16h	Computador

Embalagem das prendas	Organizar as prendas da pescaria	Professoras	Semana 4 a 7/7 (nas coordenações)	Na escola	Separar as prendas de acordo com o género (masculino, feminino, unissex), ensacar e grampear fitilho com a devida identificação.	Saco Fitolho (2 cores) grampeador
Doações de alimentos	Estabelecer parcerias, pedir doações de fornecedores	Toda Equipe	Até dia 01/07	Na escola e comércio	Contactar parceiros e vendedores	Telefone Automóvel
Premiação da Gincana	Decidir a premiação:	Toda Equipe	Até 17/5	Na escola	Verificar com fornecedor após decisão	
Ordem de apresentações	Definir a ordem e horário das apresentações	Coordenação e Professoras	Até dia 17/5	Na escola	sorteio	



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA
ESCUTA SENSÍVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ANO LETIVO 2022 - 1º BIMESTRE: 14/02 a 29/4

TURMA: _____ QUANTIDADE DE ALUNOS:

PROFESSORA: _____

→ Aspectos Gerais da Turma:

--

→ Comportamento da Turma:

--

→ Aprendizagem da Turma:

--

→ Dificuldades da Turma:

--

→ Alunos que se destacam positivamente:

--

ENCAMINHAMENTOS

(Deverá ser preenchido o nome completo da criança, descrevendo o motivo do encaminhamento e indicar se a família apresentou laudo ou não)

→ Direção (*presença da família, comportamento em sala*)

Estudante	Motivo

→ Orientação Educacional (*acompanhamento, ajuda e orientação ao estudante*)

Estudante	Motivo

→ Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA (*acompanhamento a estudantes que apresentam transtorno funcionais*)

Estudante	Motivo

→ Atendimento Educacional Especializado - AEE (*acompanhamento a estudantes com deficiência ou altas habilidades – TEA, DI, DF, DOWN*)

Estudante	Motivo

→ Coordenação (*acompanhamento a estudantes que geralmente necessitam de atenção/atendimento imediato*)

Estudante	Motivo

→ Professora (*acompanhamento a estudantes que precisam que mudança de estratégia/metodologia em sala de aula ou reforço*)

Estudante	Motivo

No dia ____ do mês de _____ do ano 20____ participaram da Escuta Sensível:

NOME	MATRÍCULA

PROJETO HORTA ESCOLAR CEI 10 DE TAGUATINGA CRIANÇA QUE PLANTA

